



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM Nº 163, DE 2005 (Nº 370/2005, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,  
De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição e com o disposto no art. 56, § 1º, do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, bem como no art. 39, § 1º, do Anexo I ao Decreto nº 5.032, de 5 de abril de 2004, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor José Vicente de Sá Pimentel, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Índia, exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Popular de Bangladesh.

Os méritos do Embaixador José Vicente de Sá Pimentel que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 20 de junho de 2005. – **Luiz Inácio Lula da Silva.**

EM Nº 198/DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 14 de junho de 2005

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,  
De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal e com o disposto no art. 56, § 1º do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, bem como no art. 39, § 1º, do Anexo I ao Decreto nº 5.032, de 5 de abril de 2004, submeto à apreciação de Vossa

Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação do Senhor José Vicente de Sá Pimentel, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Índia, exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Popular de Bangladesh.

Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e **curriculum vitae** do Embaixador José Vicente de Sá Pimentel que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente, – **Celso Luiz Nunes Amorim.**

## I N F O R M A Ç Ã O

### **C U R R I C U L U M V I T A E** **MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE JOSÉ VICENTE DE SÁ PIMENTEL**

**CPF.: 4214820100**

**ID.: 3204-MRE**

1946 Filho de Victor Hugo Pimentel e Sonia de Sá Pimentel, nasce em 02 de março, em Vitória/ES.

1970 CPCD - IRBr

1970 Terceiro Secretário em 03 de fevereiro

1970 Bacharel em Direito pela UnB/DF, em 20 de dezembro

1972 Curso de Prática Diplomática e Consular - IRBr

1973 Segundo Secretário, por merecimento, em 01 de janeiro

1973 Embaixada em Washington, Segundo Secretário

1976 Embaixada em Santiago, Segundo e Primeiro Secretário

1978 Primeiro Secretário, por merecimento, em 12 de dezembro

1979 Gabinete, Assessor do Ministro

1980 Ordem de Bernardo O'Higgins, Chile, Oficial

1982 Medalha Mérito Tamandaré, Ministério da Marinha, Brasil

1982 Conselheiro, por merecimento, em 16 de junho

1982 Embaixada em Paris, Conselheiro

1985 Reescalonamento da dívida da Costa Rica para com o Brasil, Clube de Paris, Paris, Chefe de delegação

1985 CAE - IRBr - "François Mitterrand e os Países Subdesenvolvidos: a Herança, as Promessas e os Fatos"

1985 Reescalonamento da dívida do Togo e Zâmbia para com o Brasil, Clube de Paris, Chefe de delegação

1985 Reescalonamento da dívida da Polônia para com o Brasil, Clube de Paris, Varsóvia, Chefe de delegação

1985 Embaixada na Guatemala, Conselheiro

1988 Divisão da América Central e Setentrional, Chefe

1989 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 18 de dezembro

1990 Secretaria de Imprensa, Chefe

1990 Instituto Rio Branco, Professor de Prática Diplomática

- 
- 1991 Consulado-Geral em Roma, Cônsul Geral
- 1991 República de San Marino, Cônsul Geral (cumulativo)
- 1993 Medalha Mérito Santos Dumont, Ministério da Aeronáutica, Brasil
- 1994 Instituto Rio Branco, Professor de Política Externa Brasileira Contemporânea
- 1994 Subsecretaria-Geral de Planejamento Político e Econômico, Assessor Especial
- 1994 Negociações preparatórias à "Cúpula das Américas": Panamá, Nicarágua, Guatemala, São José, San Salvador, Tegucigalpa, São Domingos, Chefe de delegação
- 1995 Secretaria de Planejamento Diplomático, Chefe
- 1995 Instituto Rio Branco, Professor de Política Externa Brasileira Contemporânea
- 1995 Ordem do Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
- 1996 Departamento da África e Oriente Próximo, Diretor-Geral
- 1996 Consultas Políticas com a África do Sul, Pretória, Chefe de delegação
- 1996 Instituto Rio Branco, Professor de Diplomacia Brasileira (1996/1997)
- 1996 Reunião de Altos Funcionários das Chancelarias dos Países de Língua Portuguesa, Maputo, Chefe de delegação
- 1997 Consultas Políticas com a África do Sul, Pretoria, Chefe de delegação
- 1998 Instituto Rio Branco, Professor de Política Externa Brasileira
- 1998 Missão brasileira aos países do Golfo Arábico. Riade, Jedá, Kuaite, Abu-Dhabi, Dubai, Chefe de delegação
- 1998 Reunião dos Responsáveis Políticos da CPLP, Funchal, Chefe de delegação
- 1998 Consultas políticas com a Namíbia, Windhoek, Chefe de delegação
- 1998 Reunião CPLP-CEDEAO para mediação da crise na Guiné Bissau, Abidjan, Chefe de delegação
- 1998 Ministro de Primeira Classe, por merecimento, em 29 de dezembro
- 1999 Reunião dos Responsáveis Políticos da CPLP, Cascais, Chefe de delegação
- 2000 "Relações entre o Brasil e a África Subsaárica", in Revista Brasileira de Política Internacional, ano 43, nº 1, 2000, Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, Brasília
- 2001 "O Padrão de Votação Brasileiro na ONU e a Questão do Oriente Médio", in "Israel-Palestina: A Construção da Paz Vista de uma Perspectiva Global", Editora UNESP, São Paulo
- 2001 Consulado-Geral em Los Angeles, Cônsul Geral
- 2004 Embaixada em Nova Delhi, Embaixador

*Claudia D'Angelo*  
**CLAUDIA D'ANGELO**  
 Diretora do Departamento do Serviço Exterior

## BANGLADESH

- **Capital:** Daca
- **População:** 144.319.628 (est. julho de 2005)
- **Área:** 143.998 km<sup>2</sup>
- **Idiomas:** bengali (oficial), inglês, dialetos regionais
- **Religiões:** islamismo, hinduísmo, outras
- **Sistema Político:** república parlamentarista
- **Chefe de Estado:** Presidente Iajuddin AHMED
- **Chefe de Governo:** Primeiro-Ministro Khaleda ZIA
- **PIB (PPP):** US\$ 275.7 bilhões (2004)
- **PIB per capita (PPP):** US\$ 2.000 (2004)
- **Unidade monetária:** taca

Bangladesh encontra-se na lista dos 50 países caracterizados pelas Nações Unidas como de menor desenvolvimento relativo. É um dos países mais pobres do mundo, com uma renda per capita de US\$ 400, em 2003. Da população de 138 milhões de habitantes, cerca de 50% vivem abaixo da linha de pobreza (rendimento inferior a US\$ 1,00). Não obstante, o país tem mantido taxas de crescimento real do PIB por volta de 5% ao ano há mais de dez anos. O déficit fiscal e a dívida pública vêm declinando de maneira gradual. A dívida externa situa-se em aproximadamente 18,8 bilhões de dólares em 2003, dos quais 13 bilhões com bancos multilaterais de desenvolvimento (IDA – Bando Mundial). O Governo de Bangladesh continua com o processo de reforma nas áreas econômica, de telecomunicações e energia. Na área de políticas de alívio à pobreza, a experiência de micro-crédito do Banco Grameen constitui um êxito internacional reconhecido.

Bangladesh adota um regime de governo parlamentarista e com expressiva participação da sociedade civil na implementação de políticas públicas. As ONGs do país são classificadas pelo Banco Mundial entre as mais ativas do mundo. A coalizão atualmente no poder, composta de quatro partidos, é liderada pelo Bangladesh Nationalist Party (BNP), tendo à frente a Primeira

Ministra Begum Khaleda Zia, eleita em 2001 para um segundo mandato (o primeiro foi entre 1991-96). O Presidente Iajuddin Ahmed (set/2002) desempenha funções protocolares. Há eleições previstas para inícios de 2006. A relação entre o BNP e os partidos de oposição, liderados pela Liga Popular Awami, tem sido tensa ao longo dos anos, com a ocorrência freqüente de assassinatos políticos.

O tsunami de 2004 não causou danos extensos ao país, tendo vitimado duas pessoas.

Até meados de fevereiro de 2005, Bangladesh não havia definido posição sobre os modelos de reforma do Conselho de Segurança. Bangladesh apóia limitação no uso do voto com vistas à sua eliminação e já se manifestou contra a criação de novo “clube de privilegiados”.

Após duas décadas de relacionamento bilateral, a Embaixada do Brasil em Daca foi temporariamente desativada em julho de 1998, passando à Embaixada em Nova Delhi, cumulativamente, a representação diplomática do Brasil junto ao Governo de Bangladesh. A Embaixada do Bangladesh em Brasília, por sua vez, encerrou suas atividades em 31 de agosto de 2002. O Senhor Sayeeful Islam foi designado, em 2005, cônsul honorário em Daca. Tendo em vista que Bangladesh oferece oportunidades para exportações brasileiras, há que se buscar meios para viabilizar uma presença comercial brasileira no país.

Em sua passagem por Xangai, em maio de 2004, o Presidente Lula manteve breve encontro com a Primeira Ministra de Bangladesh, Khaleda Zia, oportunidade em que discorreu sobre programas sociais no Brasil.

#### Intercâmbio Comercial Brasil – Bangladesh (USS)

	Exportações brasileiras	Variação	Importações brasileiras	Variação	Total do intercâmbio	Saldo
2001	66.620.164	36,23%	17.340.211	24,29%	83.960.375	49.279.953
2002	44.817.932	-32,73%	10.660.872	-38,52%	55.478.804	34.157.060
2003	84.743.132	89,08%	11.814.886	10,82%	96.558.018	72.928.246
2004	202.209.592	138,61%	11.085.560	-6,17%	213.295.152	191.124.032
2005*	57.108.879	7,31%	2.048.130	-33,18%	59.157.009	55.060.749

\* Janeiro a abril/2005.

Fonte: MDIC

Aviso nº 600 – C. Civil

Em 20 de junho de 2005

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Efraim Moraes  
Primeiro-Secretário do Senado Federal  
Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,  
Encaminho a essa Secretaria Mensagem na  
qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da Repú-  
blica submete à consideração dessa Casa o nome  
do Senhor José Vicente de Sá Pimentel, Ministro de  
Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro

Permanente do Ministério das Relações Exteriores,  
para, cumulativamente com o cargo de Embaixador  
do Brasil junto à República da Índia, exercer o cargo  
de Embaixador do Brasil junto à República Popular de  
Bangladesh.

Atenciosamente, **José Dirceu de Oliveira e Sil-  
va**, Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presi-  
dência da República.

*(À Comissão de Relações Exteriores e  
Defesa Nacional.)*

Publicado no Diário do Senado Federal de 23 - 06 - 2005